

Reunião extraordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais

Aos sete dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e um, às dezessete horas e dez minutos, iniciou-se a reunião extraordinária on line do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Participaram da reunião o Presidente da Fundação Cultural de Jacarehy, Guilherme Mendicelli, o Diretor Geral, Marcelo Carvalho Lima, o Diretor de Cultura, Luiz Flávio Costa Moreira da Silva, o Diretor de Eventos, Elton Rivas, a Diretora de Patrimônio, Selma Regina da S. Fernandes, dos assessores da Fundação Cultural, Natalee Neco, Patrícia Cruz e Agenor Alves Neto, do representante da Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de Vereadores, Agnaldo Dias, da representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Maria Rita Chaves de Andrade Dabkiewicz, da representante da Secretaria de Educação Célia Maria Raposo, da representante da comissão de Literatura, Maria Aparecida Alves, da representante do setorial Artes Visuais - Artes Plásticas e Artesanato, Patrícia Taís de Aquino Marques, da representante do setorial de Música, Rosina Moliterno Vicente, dos representantes da comissão de Audiovisual - Cinema, Vídeo, Multimídia e Mídias, Cultura Digital; Luiz Gustavo Brasileiro P. de Moraes e Nikolas Araújo da Silva, do representante da Comissão Setorial de Artes e Culturas Urbanas, Roberto Ferreira dos Santos, do representante da comissão de Capoeira, Marcos Sampaio, e do representante da Comissão Setorial de Artes Cênicas, Luís Augusto da Conceição. Guilherme Mendicelli cumprimentou a todos e explicou que em virtude da falta de quórum na última reunião ordinária, a pauta da proposta de deliberação do Regimento Interno da Conferência Municipal de Cultura não foi efetivada e aos conselheiros que a na última reunião e comentou que a ideia de temática para a Conferência é celebrar os 40 anos da Fundação Cultural, mas que ficaria a critério dos conselheiros opinarem, como não houve objeção, ele continuou dizendo que quer fazer as formações para preparar pessoas interessadas, segmentadas para função de conselheiro, com quatro tipos de capacitações. Seguidamente passou a palavra ao Luiz, para que apresentasse a proposta e as fases da Conferência que está prevista para acontecer nos dias 26, 27 e 28 de novembro próximo. Tomando a palavra, o senhor Sampaio comentou que continua insistindo na construção do calendário cultural da cidade e acha que as formações poderiam acontecer em dois dias e que se reserve um tempo maior para debates. Guilherme comentou que entende que a eleição tem que acontecer no domingo e que na sexta poderiam fortalecer o tema dos 40 anos

da Fundação e nos outros dias encaixar as formações. A conselheira Maria Aparecida perguntou onde será realizada a Conferência e Guilherme respondeu que a princípio será na Sala Mário Lago. Dando continuidade a reunião, Luiz retomou a apresentação da proposta do Regimento da Conferência, e após explicar a dinâmica da eleição, sugeriu que todos possam votar em setoriais diferentes. Sampaio interveio e pontuou que seria bom que somente inscritos pudessem votar, como já foi feito anteriormente e salientou que gostaria que tivesse tempo limite distintos para inscrições para candidatos e eleitores, no que Luiz explicou que será dessa forma, e Sampaio então comentou que nas últimas eleições as inscrições eram encerradas dois dias antes do pleito, e Patrícia comentou que será dessa forma novamente. Continuando, Luiz falou que ninguém é obrigado a votar, mas todos poderão votar. Roberto então lembrou que, o setorial em anos anteriores fez articulação para que todos, de um determinado setorial, elegeisse uma determinada modalidade para o Conselho. Luiz expos que acredita que isso não irá acontecer e Roberto sugeriu uma cláusula que possa garantir a não articulação para eleição em massa. Patrícia perguntou se Roberto tinha alguma sugestão e ele respondeu que não, mas que acredita que a eleição será justa. Luiz e Patrícia lembraram que os casos controversos serão avaliados e decididos pelo Conselho. Retomando a palavra, Guilherme disse que gostaria de saber como os setoriais estão mobilizados, pois o processo de eleição é de interesse popular e acha importante o feedback dos setores. Sampaio disse que se tem regras e se elas forem cumpridas, os setores não terão como fazer articulação, e Guilherme concordou. Luiz falou que não tem regra para eleição, mas que os portfólios serão uma maneira de qualificar os inscritos. Nikolas comentou que o portfólio dificulta cooptar mais pessoas que não tenham alguma comprovação de vínculo com o setorial. Célia perguntou de como se dará a dinâmica da eleição para separar os segmentos, e Luiz explicou que na hora da votação cada um levantará o crachá. Guilherme pontuou que, no início do ano foram realizados os fóruns setoriais, mas não se recorda das regras adotadas, mas que se acharem interessante mobilizarem os setoriais com reuniões para explicar as regras, se acharem viável, pode ser feito. Roberto comentou que fará reunião com seu setorial para falar sobre a importância do Conselho, e também uma prestação de contas para mostrar tudo o que foi feito, apesar da pandemia. Rosina expressou preocupação com a eleição, pois a experiência que teve não foi boa e acha de extrema importância evitar ações de forasteiros, pois o objetivo de ser representante do setorial é fazer acontecer, por isso tem que haver rigor com os candidatos. Guilherme agradeceu pela contribuição de Rosina e após considerações de outros conselheiros, ele prosseguiu a reunião informando que a proposta do regimento passará por análise jurídica da Procuradoria Geral do Município, para ser mais justa possível e não ferir princípios básicos de representatividade, e que também será feito um

plano de comunicação e publicidade do processo, com transparência, material publicitário com informações sobre o que é o Conselho e seus setoriais. Rosina comentou que depois de um ano difícil, hoje o Conselho tem representantes que trabalham e vestem a camisa voluntariamente e isso tem que ser garantido na eleição, pois sua experiência anterior não foi agradável, pois houve intervenção e o pior é que o representante que foi eleito e não aparece nas reuniões e nem teve comprometimento com o setorial. Luiz comentou que observando as inscrições da última Conferência, pôde constatar que houve uma pessoa que inscreveu mais de 15 participantes, e sugeriu que as inscrições por e-mail sejam feitas limitadas a um CPF por inscrição. Sampaio argumentou que Rosina está correta, porém ele não poderá inscrever os mestres que não tem acesso a internet? Patrícia esclareceu que os mestres sempre trazem e-mails de parentes e salientou que o Conselho é um espaço de representação social, por isso acha importante criar mecanismos de pontuação (critérios e pesos), para que não ocorra do setor ser representado por pessoas sem envolvimento com o setorial, puramente para defender seus próprios interesses. Guilherme achou ótima a sugestão, e pediu para que os conselheiros se manifestassem a respeito, e todos concordaram. Roberto pediu licença para sair da reunião, pois tinha outro compromisso. Dando seguimento à reunião, Luís Augusto comentou que o Conselho tem estimulado a participação dos setoriais. Célia sugeriu que se coloque no Regimento do Conselho, a questão do número de faltas dos conselheiros nas reuniões, limitando-as, para o bom andamento do setorial, e todos concordaram. Guilherme após todas as considerações dos presentes, sugeriu que a Fundação Cultural crie um e-mail institucional para fazer as inscrições das pessoas que não tem acesso a internet ou e-mail, sempre comprovando a veracidade dos dados, com documentos dos inscritos. Como encaminhamentos finais da reunião, Patrícia se prontificou a fazer as alterações apontadas pelos conselheiros no Regimento e após encaminhar para a Procuradoria. A conselheira Rosina comentou que concorda com tudo, mas que não estará presente na Conferência, por motivos de saúde. Guilherme então, disse que a reunião estava encerrada e que as definições internas do plano de comunicação da eleição, candidatos, e demais apontamentos que acharem necessários, poderão ser encaminhadas por e-mail, e Sampaio aproveitou para reclamar que tem enviado e-mails e não tem obtido resposta. Guilherme pediu desculpas e disse que dará a devolutiva oficial do e-mail, e que o intuito da Fundação é garantir o processo democrático das eleições do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 18h35 e eu, Marli Caldeira Aureliano lavrei a presente ata.